

MATO GROSSO

# Vacinação contra febre aftosa deve imunizar 12 milhões de bovinos

>> **Dayanne Santana**  
Sedec-MT

A primeira etapa da campanha de vacinação contra febre aftosa começa neste domingo, dia 1º de maio, e encerra no dia 31 de maio. A previsão é a de imunizar 12 milhões de cabeças. O lançamento oficial foi realizado nesta sexta-feira, 29, na Fazenda JK, localizada na BR-364, em Santo Antônio de Leverger.

Nesta etapa, o produtor deve vacinar todo o rebanho bovino e bubalino, de 0 a 24 meses de idade, com exceção das propriedades do baixo Pantanal, que pela dificuldade no manejo dos animais no período de cheia tem a prerrogativa de realizar a vacinação no mês de novembro ou quando houver saída de animais da propriedade.

O secretário adjunto de Agricultura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Alexandre Possebon, destacou que o Estado mantém há 20 anos, o status de área livre de febre aftosa devido ao comprometimento do

produtor rural.

“O pecuarista já tomou ciência da importância de manter o Estado livre de febre aftosa e agora estamos passando para uma nova fase. Com o Imac (Instituto Mato-Grossense da Carne) queremos aumentar a renda e valorizar a carne produzida em Mato Grosso. A vacinação é o que dá suporte para conseguirmos fazer esse trabalho”.

**Livre de aftosa** - Mato Grosso comemora em 2016 a marca de 20 anos de área livre de febre aftosa com vacinação, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE). O Estado é o detentor do maior rebanho bovino comercial do país, com 29,2 milhões de cabeças.

Para o presidente do Imac, Luciano Vacari, o controle do status sanitário aliado à produção de qualidade abre portas para a exportação. “Foi por meio do controle sanitário que obtivemos o status sanitário de ‘livre de febre aftosa com vacinação’, reconhecido mundialmente como um controle de qualidade que é funda-



A vacina já pode ser adquirida nas revendas autorizadas pelo Indea

mental para um Estado com grande extensão territorial, com o maior rebanho comercial do Brasil. E nós queremos utilizar esse maior rebanho para exportarmos a melhor carne do Brasil”.

O produtor rural já pode se dirigir a uma loja licenciada pelo Indea para adquirir a vacina. A comunicação da vacinação precisa ser feita

até 10 de junho, nos escritórios do Indea localizados em todos os municípios mato-grossenses. O produtor que atrasar a comunicação fica impossibilitado de emitir Guia de Trânsito Animal (GTA) por um período mínimo de 30 dias.

Quem não vacinar o rebanho dentro do período da campanha pagará multa de 2,25 em

UPF (Unidade Padrão de Fiscal) por cabeça de gado não vacinado. De acordo com o gerente da fazenda, Leonel Brod, a cada campanha a propriedade mantém 100% de eficiência na vacinação.

“Anualmente atingimos a eficiência de 100% de imunização do rebanho. Acredito que muitos produtores

estão encaixados nesse percentual, devido ao valor agregado que se tem e aos benefícios ao fazer um manejo sanitário eficiente. Este é um ano de desafio, em que se não tiver um manejo sanitário eficiente você não tem um sistema de reprodução eficiente e não consegue colocar o seu produto no mercado”.

Visite

# SATURNO

Viagem para a Neméias

Como viajar para qualquer lugar um modo planetário em [www.azul.com.br](http://www.azul.com.br)

**Azul**  **Você  
lá em cima.**